

## A INTERAÇÃO E A POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA NO EVENTO CIENTÍFICO

Débora Thyares Fonseca Nascimento Pereira da Silva (1); Clayton Zambeli Oliveira (2)

<sup>1,2</sup> *Laboratório de Farmacologia e Bioquímica Experimental, Departamento de Biologia Molecular, Centro de Ciências Exatas e da Natureza, Universidade Federal da Paraíba – UFPB. Campus-I. Email: deborathyares\_@hotmail.com, coufpb@yahoo.com.br.*

**Resumo:** A Feira de Ciências Talento Científico Jovem (TCJ) realizada no município de João Pessoa-PB, contribuiu com a história e também com o surgimento de trabalhos provenientes de exposições de temas escolares. Além disso, ainda colaborou com a formação de aluno (a) do curso de graduação, (modalidade-Licenciatura) por exemplo, o (a) aluno (a) do Curso de Ciências Biológicas que teve a oportunidade de trabalhar na organização do evento. A metodologia utilizada foi definida de forma que fosse trabalhado principalmente a divulgação do evento, através de um esquema produzindo a viabilidade de execução do acontecimento e para concluir este procedimento, foi utilizado os seguintes recursos auxiliares: redes sociais, sites, exposição do evento e regulamento. Os resultados obtidos foram satisfatórios, sendo possível observar o número de trabalhos por área relacionado ao ensino de ciências, havendo uma predominância da área de Ciências Biológicas durante o ano de 2016 na Feira de Ciências (TCJ2016), entretanto, outras áreas também tiveram resultados significantes em relação aos dados qualitativos e quantitativos, portanto, havendo um estímulo a popularização da ciência e ocorrendo o compartilhamento de projetos, produtos, vivências relacionados aos diversos temas apresentados durante o evento. O episódio em 2015 também apresentou resultados aceitáveis, mas diferentes. A popularização da ciência pode ser uma alternativa complementar ao ensino, buscando de maneira constante a qualidade da educação com as melhores formas de apresentações, estimulando e alternando o conhecimento teórico e prático no cotidiano escolar e abordando possibilidades de novos conceitos curriculares, podendo criar um complexo e fundamental conhecimento para gerar novas discussões sobre o ensino de ciências para todas as categorias existentes.

**Palavras-Chave:** Ensino, Ciência e Popularização.

### Introdução.

Atualmente o ensino de Ciências pode ser extremamente divulgado. A realização de Feira de Ciências pode estimular e popularizar o ensino de Ciências proporcionando a divulgação do conhecimento aliado a teoria e prática.

Nos anos de 2015 e 2016, por exemplo, foram realizados o IV e V Talento Científico Jovem e ambos foram financiados pelo CNPq. Este evento é uma Feira de Ciências que tem sido realizada no município de João Pessoa e especificamente nos dois últimos anos dentro da Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

A divulgação do IV e V Talento Científico Jovem, por exemplo, nas escolas públicas puderam contribuir para instigar a popularização com atividades análogas como a oferta de oficinas e também de fornecer contribuições e estrutura adequada para a realização de uma Feira de Ciências que teve o desígnio de estimular a participação dos alunos sem nenhum custo financeiro, sendo totalmente viável e contribuindo neste caso com a formação de um cidadão.

O (a) aluno (a) do curso de graduação que participou da organização usou as informações e desenvolvimentos obtidas durante o andamento vigente de estudo na Universidade Federal da Paraíba (UFPB), através do entendimento com o perfil acadêmico em percepção com as disciplinas entrelaçadas durante o exercício de um aluno de graduação (Modalidade-Licenciatura).

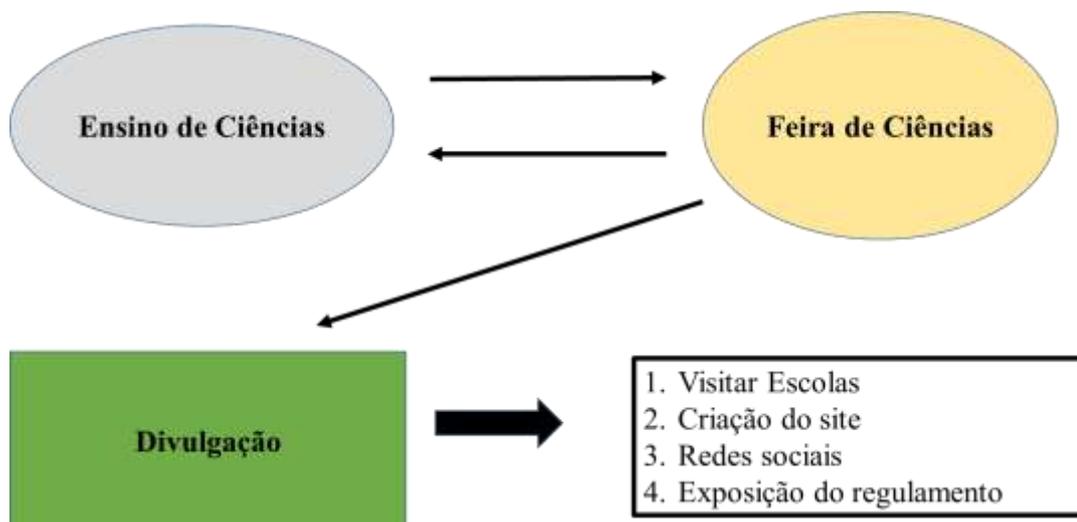
O processo de interferência contribuiu intensamente na orientação educacional que pode incidir das táticas de ensino, portanto, o projeto teve os espaços físicos para acessibilidade de ciência e geração de informação no processo de ensino e pesquisa, por exemplo, disponibilizar laboratórios de pesquisa e a participação em oficinas. Além disso, foi difundido dados históricos relacionados a Feira de Ciências (TCJ) que influenciaram de modo geral. O Departamento de Biologia Molecular possui dois laboratórios didáticos: Biologia Celular e Bioquímica com aparelhamentos que ampararam neste processo de intervenção por completo.

A orientação educacional e a divulgação da Feira de Ciências nas escolas de João Pessoa contribuíram para discutir os assuntos sobre a teoria e as metodologias em relação aos conceitos científicos. Além, de promover a busca por história e realizar o objetivo principal de popularização da ciência.

### **Metodologia.**

Os métodos utilizados foram estratégias representadas na figura abaixo (Figura 01.):

Figura 01. Esquematização das estratégias de divulgação.



Fonte: do Autor.

## **Resultados e Discussão.**

A Popularização da Ciência pode ser realizada através de eventos que promovam a interação entre públicos alvos, por exemplo, a Feira de Ciências.

Há trabalhos que já apresentaram a seriedade da interdisciplinaridade, contextualização no Ensino (HARTMANN; ZIMMERMANN, 2009) e multidisciplinaridade (MEZZARI, FROTA; MARTINS, 2011). Outros trabalhos, mostraram os aspectos positivos da Feira de Ciências (BARCELOS; JACOBUCCI; JACOBUCCI, 2010).

Neste contexto abordado, o Talento Científico Jovem (Feira de Ciências) nos anos de 2015 e 2016 atingiram também estes feitos interativos e proporcionando ao público alvo e visitante um intercâmbio constante e diversificado (Figura 02 e 03).

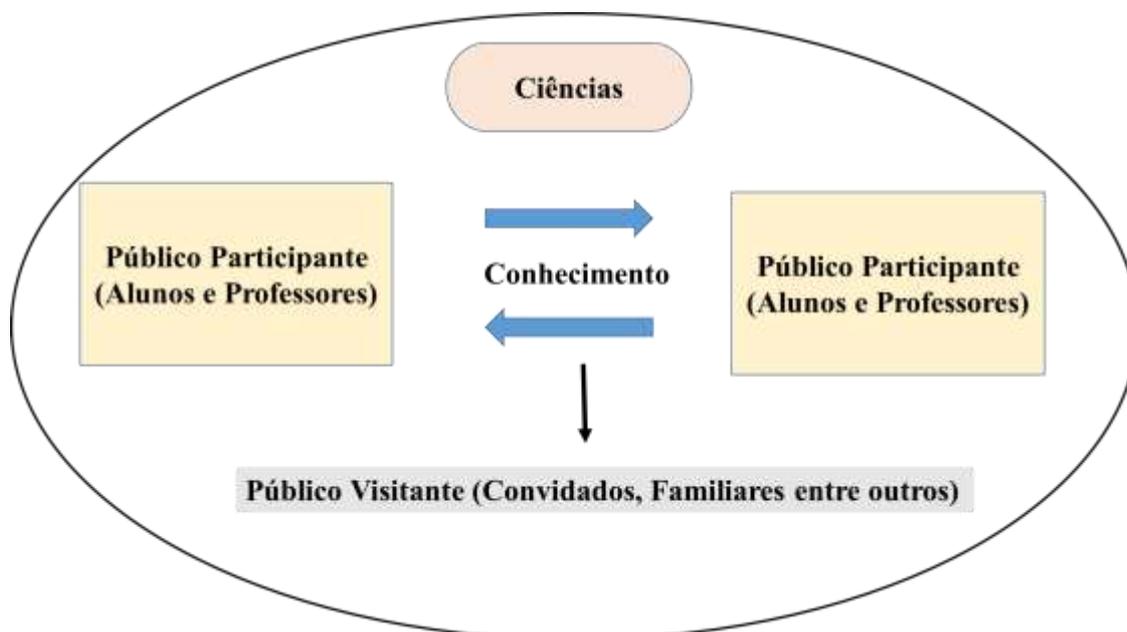
A Feira de Ciências pode oferecer informações variáveis em relação ao número de trabalhos por áreas, por exemplo, exatas e biologia (OLIVEIRA; PERSUNH, 2014).

Os resultados observados no IV e V Talento Científico Jovem, também demonstraram dados diferentes em relação aos trabalhos relacionados ao ensino de Ciências (Figuras 04 e 05).

Além disso, o episódio colaborou de maneira efetiva com a popularização da ciência e indiretamente com o ensino de ciências, onde diferentes escolas puderam apresentar trabalhos com diversos temas abordando desde história até novas tecnologias no local do evento (Figuras 06, 07 e 08).

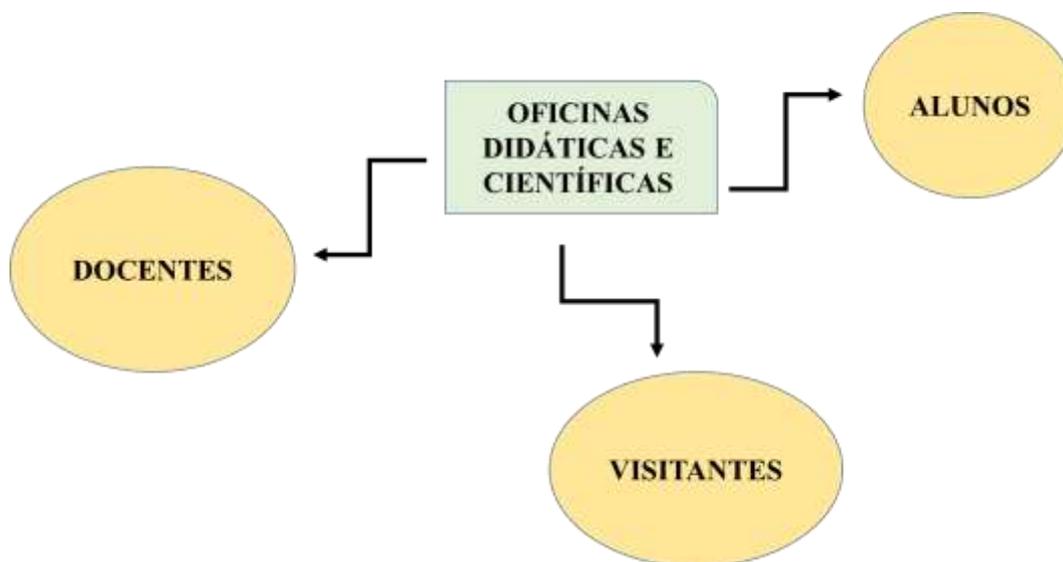
Vários fatores puderam influenciar na popularização de ciências, através da realização da feira de ciências, entretanto, um dos pontos principais que cooperou imensamente com este processo é o estímulo a participação através da divulgação e a troca de experiências que atrai o público e também fatores incentivadores, por exemplo, a cerimônia de encerramento com diversas premiações (Figuras 09 e 10).

Figura 02. Público alvo e compartilhamento de conhecimentos no TCJ.



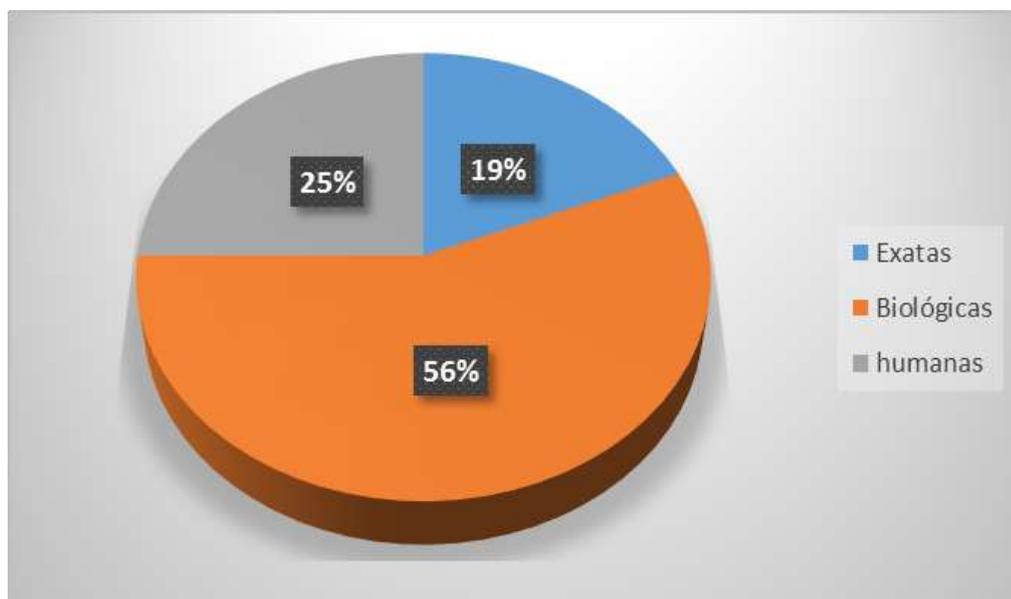
Fonte: Do Autor.

Figura 03. Oficinas e público alvo.



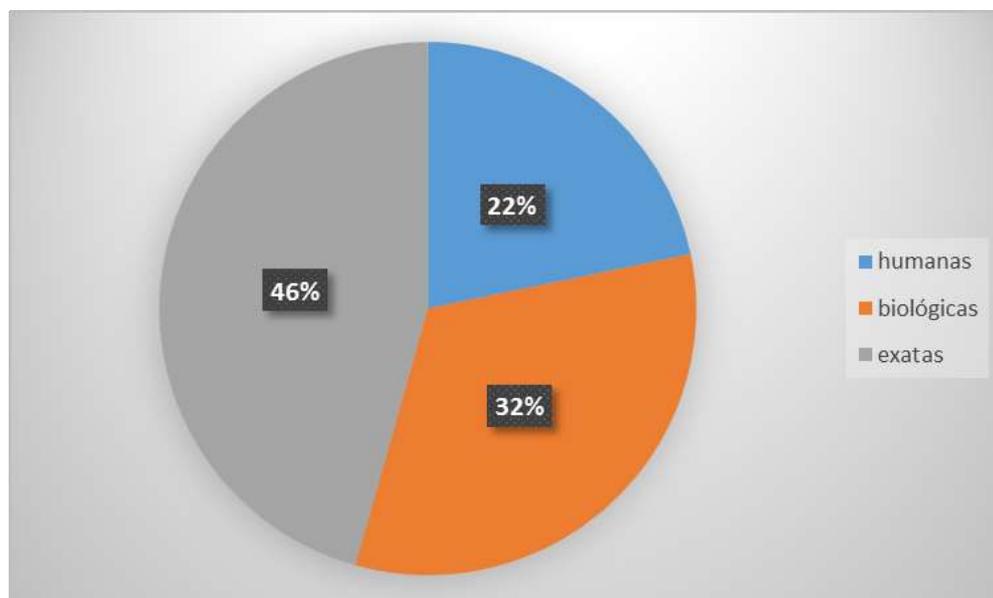
Fonte: Do Autor.

Figura 04. Número e apresentações (%) por área no TCJ em 2016.



Fonte: Do Autor

Figura 05. Número e apresentações (%) por área no TCJ em 2015.



Fonte: Do Autor.

Figura 06. Stand em 2016



Fonte: Foto Do Autor.

Figura 07. Stand de recepção do evento.



Fonte: Foto Do Autor.

Figura 08. Preparação dos Stands de apresentações de trabalhos



Fonte: Foto Do Autor

Figura 09. Mesa da cerimônia de encerramento do TCJ 2016



Fonte: Foto Do autor.

Figura 10. Medalhas do TCJ 2016



Fonte: Foto do Autor.

### Conclusões

A popularização da Ciência pode colaborar no aprendizado do ensino de ciências, considerando a capacidade de gerar novos conhecimentos através do processo de divulgação e compartilhamento de vivências experimentais práticas ou teóricas.

### Referências Bibliográficas.

BARCELOS, N.N.S.; JACOBUCCI, G.B.; JACOBUCCI, D.F.C. Quando o Cotidiano pede espaço na Escola, o projeto da Feira de Ciências “Vida em Sociedade” se concretiza. **Ciência e Educação**, Bauru, v. 16, n. 1, p. 215-233, mar. 2010.

HARTMANN, A.M.; ZIMMERMANN, E. Feira de Ciências: A interdisciplinaridade e a contextualização em produções de estudantes de ensino médio. **VII Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências (VIII ENPEC)**, Florianópolis, p. 1-12, nov., 2009.

MEZZARI, S.; FROTA, P.R.O.; MARTINS, M.C. FEIRAS MULTIDISCIPLINARES E O ENSINO DE CIÊNCIAS. **Revista Electrónica de Investigación y Docencia (REID)**, Número Monográfico, Jaén, p.107-119, Out., 2011.

OLIVEIRA, C.Z.; PERSUNH, D.C. Análise do Talento Científico Jovem (Feira de Ciências) no Município de João Pessoa-PB. **Congresso Nacional de Educação (CONEDU)**, Campina Grande, v 1, p. 1-5, set., 2014.

**Agradecimentos e Financiamentos.**

- Financiamento: Chamada de Número 20/2015 MCTI/CNPq/SECIS/ MEC/SEB/CAPES – Feiras de Ciências /Abrangência Municipal);
- Financiamento: Chamada: MCTI/CNPQ/SECIS/MEC/ CAPES Nº 44/2014 – Feira de Ciências. Categoria Municipal;
- Programa de Bolsas de Extensão – PROBEX. 2015;
- Departamento de Biologia Molecular (DBM/CCEN/UFPB);
- Universidade Federal da Paraíba – UFPB;
- Agradecimentos aos Professores: Dr. Rivete Silva de Lima, Dra. Darlene Camati Persunh, Dr. José Antônio Novaes da Silva e Dra. Claudia de Figueiredo Braga.